



COMISSÃO
NACIONAL DOS
DIÁCONOS

Informativo

DIÁCONOS

Diáconos de todo o Brasil
Unidos em Oração
A serviço de Cristo
Em todas as esferas da vida

Nº 226 Novembro 2024

ORDENAÇÃO DIACONAL PERMANENTE NA ARQUIDIOCESE DE CAMPO GRANDE (MS)



O Leitor e Acólito **José Carlos Luis de Oliveira** foi ordenado Diácono Permanente na Solene Celebração Eucarística presidida pelo Arcebispo de Campo Grande (MS) Dom Dimas Lara Barbosa. A celebração ocorreu no dia 15 de novembro, às 19h, na Comunidade São Vicente de Paulo, Jardim Panamá, Campo Grande.

Na acolhida ao novo diácono, o presidente da CRD Oeste 1, Diácono Alan V. Barbosa falou: "Acolhemos o Diácono

José Carlos Luis de Oliveira, o 97º Diácono do nosso Regional Oeste 1. Que os Santos Diáconos mártires intercedam por mais essa vocação. Forte abraço."

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos parabeneza o neo diácono e o acolhe na Família Diaconal Brasileira.

ORDENAÇÕES DE DIÁCONOS PERMANENTES NA DIOCESE DE PATOS DE MINAS (MG)

O Bispo Diocesano Dom Frei Cláudio Nori Sturm, da Diocese de Patos de Minas (MG), ordenou 15 Diáconos Permanentes, preparados na Escola Diaconal Santo Estêvão. Foram ordenados: **Adilson Pinheiro da Mota, Ailton Camargos, Ailton José Alves, Antonio Gonçalves, Célio Moreira da Fonseca, Denis Álvaro Cruz, Fabiano Maranhão, Fábio José dos Reis, Jarbas de Sousa Silva, José Antônio Rodrigues, José Marcelo Leite, José Nilson Ribeiro, Kenio Ferreira da Silveira, Luiz Carlos Vieira da Silva, Maurilo Rodrigues Camargo.**

A Missa solene ocorreu na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, no dia 26 de outubro, e reuniu grande parte do clero diocesano, familiares, amigos, membros da comunidade, e diáconos das dioceses de Uberlândia, Ituiutaba e Anápolis. Dom Frei Cláudio, em sua homilia agradeceu ao Padre Nilson, Vigário Episcopal e Diretor da Escola Diaconal, e a todos os formadores, pela dedicação com que conduziram o processo formativo dos novos diáconos. Os diáconos Horácio Nelson Tavares e Silvio Vilela, Presidente e Tesoureiro da Comissão Regional dos Diáconos Leste 2, estiveram presentes e representaram a CRD Leste 2. A Escola Diaconal da Diocese de Patos de Minas, conta ainda com uma segunda turma que está no terceiro ano de preparação. Que Santo Estêvão interceda pelos novos diáconos e suas famílias. (* Fonte: <https://crdeleste2.org.br/>)



DIOCESE DE BACABAL (MA) TEM 2 NOVOS DIÁCONOS PERMANENTES e 2 TRANSITÓRIOS



No dia 15 de novembro, a Diocese de Bacabal (MA) viveu um momento especial e repleto de fé com a ordenação de quatro novos diáconos, sendo dois transitórios, **Francisco Emerson Paiva Silva e José Guilherme Leite de Almeida** e dois permanentes, **Enivaldo Silva da Conceição e José Erisvaldo Souza da Silva**. A missa solene ocorreu no Espaço Catedral, em Bacabal e foi presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Armando Martín Gutiérrez, FAM. Em sua homilia, Dom Armando dirigiu palavras de ânimo e encorajamento aos eleitos, ressaltando a importância e a beleza do ministério que estavam prestes a assumir.

Para abrilhantar ainda mais a solenidade, ao final da missa, foi realizada uma procissão até a Paróquia Imaculado Coração de Nossa Senhora de Fátima, onde ocorreu a entrega das relíquias dos Santos Pastorzinhos Francisco e Jacinta Marto. * Fonte: Assessoria de Comunicação

ENCONTRO DOS DIÁCONOS ABORDOU SAÚDE MENTAL

A Comissão Arquidiocesana dos Diáconos da Arquidiocese de Natal (RN) realizou encontro dos diáconos e esposas, no dia 09 de novembro, no salão pastoral da Paróquia de São Sebastião de Natal. Na ocasião, foi abordado o tema "Saúde Mental – Cuidar de quem cuida", pelo psicólogo José Roberto.

O psicólogo abordou o tema a partir de questões sobre "como lidar com as emoções; quais as prioridades com a família e com o próprio diácono". Depois, elencou algumas boas práticas, como alimentação saudável; atividades físicas; trabalhar a mente, corpo e espírito; e relações saudáveis, inclusive desconectar-se das mídias sociais.

No final, o Presidente da CAD, Diácono Izanildo Cordeiro, apresentou o calendário deste final de 2024. O Assistente Espiritual dos Diáconos, Padre Luiz Martins, falou aos diáconos e esposas, discorrendo um pouco sobre sua vocação, que surgiu desde criança.



Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XIX

Nº 226 - Novembro de 2024

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

* Presidência:

- Presidente: Diác. José Oliveira Cavalcante
- Vice-presidente: Diác. Antonio O. Santos
- Secretário: Diác. Leandro M. Santos
- Tesoureiro: Diác. Rosendir G. Souza

* ENAC:

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo
Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313
Email: jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal
(11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- Marketing Digital: Alan Venâncio - (31) 994927766
- Contato com esposas: Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- Suplente: Diác. Flávio A. Livotto - (16) 99139-6473

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diacionadobrasil

* Instagram: [comissao_nacional_diaconos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaconos)

* YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCnEbsOLEIH__Ip-VjIDeVQcQ

ADVENTO, TEMPO DE ESPERA VIGILANTE

Diácono José Oliveira Cavalcante (Cory),

Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND/BRASIL)

Meus queridos irmãos diáconos do Brasil. Paz e Bem!

Com o mês de Dezembro iniciamos um novo ano litúrgico. Diferente do Ano Civil que começa em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro, o Ano Litúrgico começa no 1º Domingo do Advento, cerca de quatro semanas antes do Natal e termina no último sábado do Tempo Comum. O Ano Litúrgico é, portanto, um calendário religioso que contém as datas mais significativas dos acontecimentos da História da Salvação.

Este novo ano litúrgico segue o ciclo C, que utiliza predominantemente o Evangelho de São Lucas nas leituras dominicais. O Evangelho de São Lucas assume uma posição central nas leituras litúrgicas, na inclusão dos marginalizados e na importância da oração. Também São Lucas é conhecido por seu enfoque na misericórdia, na compaixão e na inclusão dos marginalizados. Ele apresenta uma narrativa rica em detalhes sobre a vida de Jesus, destacando especialmente o papel de Maria, a importância da oração e a alegria trazida pela salvação além de ensinamentos e parábolas significativas, como a do Bom Samaritano e a do Filho Pródigo. Essa escolha também nos convida a uma preparação espiritual e um convite à reflexão sobre a vida de Jesus e sua mensagem.

O Advento se apresenta, como tempo de espera vigilante na expectativa da manifestação do Senhor. Sendo um tempo de expectativa e preparação, que convida os católicos a reorientarem suas vidas para acolher com alegria e fé o Salvador que vem. É um tempo de profunda conversão e de alegre esperança. No Advento, como afirma o apóstolo Paulo: “a misericórdia de Deus manifestou-se a toda a humanidade” (cf. Tt 2,11). O tempo do Advento é um período litúrgico da Igreja Católica que marca a preparação para a celebração do Natal, o nascimento de Jesus Cristo, e também aponta para a espera vigilante da sua segunda vinda. Ele compreende as quatro semanas que antecedem o Natal e tem uma dupla dimensão: recordar a primeira vinda de Cristo na humildade da manjedoura e preparar os fiéis para a sua vinda gloriosa no fim dos tempos.

O Filho de Deus, assumindo a condição humana, revela o amor misericordioso do Pai e nos convida a organizar a vida na perspectiva da misericórdia. Ele declara que a misericórdia não é apenas o agir do Pai, mas toma-se o critério para identificar quem são os seus verdadeiros filhos. Nas celebrações natalinas, nos transportamos para junto dos pais na gruta de Belém, acompanhamos os pastores e os reis que de longe visitam o recém-nascido.

Fazemos votos que a proclamação e escuta da Palavra de Deus nas celebrações litúrgicas deste novo Ano Litúrgico com o auxílio do Evangelista São Lucas, proporcione a todos a alegria da ternura de Deus. “Ninguém, como Maria, conheceu a profundidade do mistério de Deus feito homem. Na sua vida, tudo foi plasmado pela presença da misericórdia feita carne” (MV, n. 24). Com a Virgem Mãe, possamos cantar: “O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem”. Um Abraço a todos.

CND APRESENTARÁ ESBOÇO DO ESTATUTO À CNBB EM DEZEMBRO



A Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação (ENAC) da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) realizou o “Momento CND”, no dia 12 de novembro. Participaram o Presidente da CND, Diác. José Oliveira Cavalcante (Cory) e os membros a Equipe Nacional de Assessoria Jurídica (ENAJ), Diáconos Miguel Fernando Rigoni e Joacir Souza Viana e a Dra. Rosana Rigoni. O objetivo foi abordar o processo da reforma do Estatuto da CND, cujo esboço será apresentado à CNBB no dia 15 de dezembro deste ano. Isso se faz necessário porque a CND é um organismo vinculado à CNBB. Uma vez entregue o esboço à CNBB, a CND e a ENAJ aguardarão o retorno para saber se haverá necessidade de novas adequações.

A ENAJ e da Presidência da CND apresentarão tanto o Estatuto quanto o Regimento Interno na Assembleia Extraordinária e não eletiva da CND, marcada para os dias 23 a 25 de janeiro de 2025, em Brasília. Na ocasião, também será feito um relato sobre como a ENAJ procedeu e todo o percurso feito para a elaboração do Estatuto e do Regimento Interno.

* Print/foto: Diác. José Bezerra de Araújo (ENAC)

DIÁCONOS PERMANENTES DA ARQUIDIOCESE DE SÃO LUÍS (MA) REALIZARAM AÇÃO MISSIONÁRIA



Como peregrinos da esperança, em oração e serviço, os Diáconos permanentes da Arquidiocese de São Luís do Maranhão realizaram sua 1ª Ação Missionária. Dentre as 57 paróquias que compõem a Arquidiocese, a escolhida para acolher a missão foi a Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, no bairro Matinha, em São Luís, com mais de 40 comunidades. “Foi uma necessidade dos diáconos de ir ao encontro do povo de Deus, principalmente aqueles que estão mais distantes da Matriz, por exemplo, e é uma edificação para o diaconato, até porque o diácono é o homem da caridade, e essa foi uma oportunidade de exercer a nossa caridade, de visitar as famílias e levar a palavra de Deus”, afirmou diácono Ribeiro, coordenador arquidiocesano dos diáconos permanentes.

Logo cedo, às 7h, a missão foi iniciada com uma acolhida feita pelo vigário paroquial, padre Brayan Verde e toda comunidade, e seguiu até às 17h, finalizando com a celebração realizada pelo diácono permanente na comunidade em que fez a missão ao longo do dia. Padre Antônio José Ramos, diretor espiritual dos diáconos permanentes, esteve presente na missão. Visitas, bênçãos, celebrações e formações com os temas “Igreja, comunidade sacramental”; “Domingo dia do Senhor”; “A Palavra de Deus é Luz dos nossos passos”; “Dizimo expressão de fidelidade e amor a Deus”, foram as principais atividades do dia.

Diácono Ribeiro, junto com o diácono Pedro Rabelo, visitaram a comunidade de São José, na ilha de Tauá Mirim, onde para chegar a esta comunidade é necessária uma travessia de barco de cerca de 20 minutos. “Dentro da nossa ilha, nós temos algumas paróquias com muitas comunidades, assim como a da Boa Viagem. Por exemplo, a comunidade onde fui é uma ilha, lá fomos visitar as famílias e depois terminamos com a Celebração da Palavra, sendo que lá ainda não tem capela”, narrou diácono Ribeiro.

Ainda maravilhado com a missão, o diácono Clei de Jesus, da paróquia São Raimundo Nonato, visitou a comunidade da Vila Collier, cuja padroeira é Santa Maria. Para ele, uma experiência além de sua própria realidade. “Foi uma experiência diferente da minha realidade. Ela nos ajudou a se perceber como aquele que serve, onde a gente realmente tem que servir, onde a gente tem que se doar, vai além da nossa paróquia, além da nossa família, é um crescimento para nós. Além da gente tá servindo e estando com o povo, a gente ajuda, orienta, a gente aprende, aprende muito”.

As comunidades visitadas foram: Tinaí, Residencial 2000, Santa Helena e Arraial, Porto Grande, Vila Collier, Igaras, Juçara, Ilha Tauá Mirim, Matriz e Rio dos Cachorros. (* Fonte: <https://www.cnbne5.org/>)

Os Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Juiz de Fora (MG), realizaram nos dias 18, 19 e 20 de outubro, nas dependências do CEFLÁ – JF, o Retiro Anual Canônico e a eleição para a escolha da nova Diretoria da Comissão Arquidiocesana dos Diáconos (CAD).

Todos os diáconos concorreram às funções propostas. Desta forma todos os diáconos permanentes da Arquidiocese de Juiz de Fora ficaram como eleitores e elegíveis. O retiro contou com a assessoria do Padre Rômulo Gomes de Oliveira, com o tema: “O serviço eucarístico como desenvolvimento espiritual”. Foram momentos de muita espiritualidade e convivência fraterna entre todos.

ELEITA NOVA DIRETORIA DA CDD DA DIOCESE DE JACAREZINHO (PR)



Foi realizada no dia 03 de novembro, na Paróquia Senhor Bom Jesus de Carlópolis (PR), a Assembleia Eletiva da Comissão Diocesana dos Diáconos (CDD) da Diocese de Jacarezinho (PR). A Assembleia foi assessorada pelo padre Edson dos Santos Silva, Vigário Episcopal para o Diaconado Permanente.

Foram eleitos: **Diácono Matheus Giovanni Baggio, Coordenador; Diácono Antonio Donizete da Silva Godoy, Vice-coordenador; Diácono Eduardo dos Santos Fragatti, Secretário; Diácono Thiago Sawiski Lamin, 2º Secretário; Diácono André Venâncio Batista, Tesoureiro; Diácono Tales Augusto Raimundo, 2º Tesoureiro.**

A Comissão Nacional dos Diáconos e a Comissão Regional dos Diáconos Sul 2, parabenizam os integrantes da nova Comissão, desejando frutos de comunhão e participação.

* Colaboração: Diácono Márcio Gardin, Presidente da CRD Sul 2.

DIÁCONOS DA ARQUIDIOCESE DE JUIZ DE FORA (MG) ELEGERAM NOVA DIRETORIA



Foram eleitos: **Presidente: Diácono João Roberto da Silva; Vice-Presidente: Diácono André Luiz Pereira Machado; Secretário: Diácono Antônio Valentino da Silva Neto; 2º Secretário: Diácono Álvaro Shwenck Spindula; Tesoureiro: Diácono Jorge Luis Lopes dos Santos; 2º Tesoureiro: Diácono Admilson Renato da Silva; Relações Públicas: Diácono Manoel Espedito da Cunha.**

* Colaboração: diácono João Roberto da Silva, Presidente CAD.

FALECIMENTO: DIÁCONO EURÍPEDES R. ROCHA

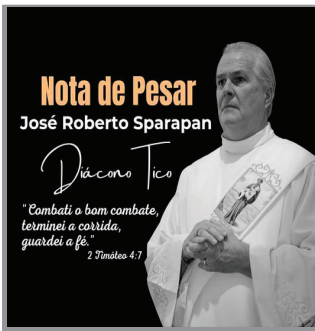


A Diocese de Limeira (SP) comunica, com pesar, o falecimento do **Diácono Eurípedes Rodrigues da Rocha**, 57 anos, ocorrido no dia 22 de novembro. Neste momento de dor, a Diocese de Limeira, através de seu Bispo Diocesano, Dom José Roberto Fortes Palau, manifestou condolências e solidariedade aos familiares deste irmão que cumpriu sua jornada na terra.

O velório aconteceu no dia 23 de novembro, na Igreja Jesus Cristo Bom Pastor, em Limeira. O sepultamento ocorreu às 16h, no Cemitério Parque. Dom José presidiu a Missa exequial.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND/BRASIL, externa as condolências e manifesta a solidariedade aos familiares, amigos, e ao Clero Diocesano de Limeira.

FALECEU O DIÁCONO JOSÉ ROBERTO SPARAPAN



A Diocese de Jaú (SP), com pesar, comunica o falecimento do **Diácono José Roberto Sparapan** (Diácono Tico), ocorrido no dia 22 de novembro, aos 70 anos de idade. O velório ocorreu na Paróquia São Benedito.

A Missa exequial foi celebrada às 07h30 no dia 23, presidida pelo Bispo diocesano Dom Francisco Carlos da Silva, na Igreja Matriz da Paróquia São Benedito. O sepultamento ocorreu às 09h, no Cemitério Municipal.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos manifesta seu pesar e solidariedade aos familiares, amigos e ao Clero Diocesano de Jaú. Descanse em Paz!

ORDENADOS DOIS DIÁCONOS PERMANENTES NA DIOCESE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)



Aconteceu no dia 08 de novembro, no Santuário de São Benedito, pela imposição das mãos do bispo diocesano Dom Celso Antônio Marchiori, a Ordenação dos Diáconos Permanentes **Anselmo Costa** e **Hélio Manse**. Em sua homilia, Dom Celso destacou: “Vamos agora contemplar São José, como protetor da Igreja doméstica, como chefe da Sagrada Família, protegeu e guiou Maria e Jesus com responsabilidade e amor. O diácono permanente, desempenha um papel importante em proteger e santificar em primeiro lugar a sua própria família e depois a família eclesial, sendo exemplo de fé e virtude, para seus filhos, para sua esposa e para sua comunidade eclesial”.

* Fonte: Diocese de São José dos Pinhais (PR) - Comunicação Diocesana

* Foto: Ayrton Correia

PASTORAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA DIOCESE DE ITABIRA/CORONEL FABRICIANO



Com assessoria do Diácono Wellington César de Oliveira, no dia 24 de novembro, Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Ipatinga-Mg, ocorreu a primeira reunião regional da **Pastoral da Pessoa com Deficiência**, onde foi eleita a equipe que coordenará as ações dessa pastoral. Foram eleitos: Coordenador Regional: Avelino Ribeiro da Cruz, Paróquia Nossa Senhora Aparecida; Vice-coordenadora Regional: Wina Lidiane de Brito Andrade, Paróquia Nossa Senhora da Esperança; Secretária: Gicele Miranda Ribeiro, Paróquia Nossa Senhora Aparecida.

Essa pastoral anseia em atender ao clamor que chega aos ouvidos e coração da Santa Igreja, frente às necessidades específicas que diversas famílias nos têm apresentado e diante da necessidade da inclusão e protagonismo das diversas realidades de deficiências que fazem parte da vida de inúmeros filhos de Deus, que por vezes se veem alijados do direito de uma participação efetiva e verdadeira no culto e no serviço a Santa Igreja.

Que Nossa Senhora da Conceição Aparecida interceda por essa nova e esperada pastoral.

* Diácono Wellington César de Oliveira, Assessor

* Fonte: <https://crdeleste2.org.br/>

ELEITA DIRETORIA DA CDD DE BLUMENAU (SC)

No dia 17 de outubro, as 19.30 horas foi realizado o envio da nova Diretoria dos Diáconos permanentes da Diocese de Blumenau (SC). A nova diretoria para o quadriênio 2025/2028 ficou assim constituída:

- * **Presidente, diácono Carlos João Peyerl;**
- * **Vice presidente, diácono Sérgio Ponsan;**
- * **Secretário, diácono Rogério Rohling Longen;**
- * **2º Secretário, diácono Osni Ochakowski;**
- * **Tesoureiro, diácono Alcebiades Roncaglio;**
- * **2º Tesoureiro, diácono Rolf Koegler.**

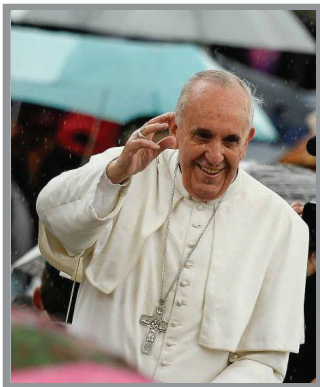
Para o Conselho Fiscal foram escolhidos: **diácono João Barbieri, diácono Luis Carlos Vieira e diácono Eliot Herbs**. Suplentes: **diácono Osvaldo Vailatti, diácono Miguel Agenor Leite e diácono João Francisco Zimmermann**. (Colaboração: diácono Rolf Koegler).



MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA O VIII DIA MUNDIAL DOS POBRES

17 de novembro de 2024

A oração do pobre eleva-se até Deus (cf. Sir 21, 5)



Caros irmãos e irmãs!

1. A oração do pobre eleva-se até Deus (cf. Sir 21, 5). No ano dedicado à oração, em vista do Jubileu Ordinário de 2025, esta expressão da sabedoria bíblica é ainda mais oportuna a fim de nos preparar para o VIII Dia Mundial dos Pobres, que acontecerá no próximo 17 de novembro. A esperança cristã inclui também a certeza de que a nossa oração chega à presença de Deus; não uma oração qualquer, mas a oração do pobre. Reflitamos sobre esta Palavra e “leiamos-la” nos rostos e nas histórias dos pobres que encontramos no nosso dia-a-dia, para que a oração se torne um modo de comunhão com eles e de partilha do seu sofrimento.

2. O livro de Ben-Sirá, ao qual nos referimos, não é muito conhecido e merece ser descoberto pela riqueza dos temas que aborda, sobretudo quando se refere à relação do homem com Deus e com o mundo. O seu autor, Ben-Sirá, é um mestre, um escriba de Jerusalém que, provavelmente, escreve no século II a.C. Radicado na tradição de Israel, é um homem sábio, que ensina sobre vários domínios da vida humana: desde o trabalho à família, desde a vida em sociedade à educação dos jovens; presta atenção às questões relacionadas com a fé em Deus e a observância da Lei. Aborda os problemas nada fáceis da liberdade, do mal e da justiça divina, que hoje são de grande atualidade também para nós. Inspirado pelo Espírito Santo, Ben-Sirá pretende transmitir a todos o caminho a seguir para uma vida sábia e digna de ser vivida diante de Deus e dos irmãos.

3. Um dos temas a que este autor sagrado dedica mais espaço é a oração, e fá-lo com grande ardor, porque dá voz à sua própria experiência pessoal. Efetivamente, nenhum texto sobre a oração poderia ser eficaz e fecundo se não partisse de quem se encontra diariamente na presença de Deus e escuta a sua Palavra. Ben-Sirá declara que, desde a sua juventude, procurou a sabedoria: “Quando eu era ainda jovem, antes de ter viajado, busquei abertamente a sabedoria na oração” (Sir 51, 13).

4. No seu caminho, descobre uma das realidades fundamentais da revelação, ou seja, o facto de os pobres terem um lugar privilegiado no coração de Deus, a tal ponto que, perante o seu sofrimento, Deus se “impacienta” enquanto não lhes faz justiça: “A oração do humilde penetrará as nuvens, e não se consolará, enquanto ela não chegar até Deus. Ele não se afastará, enquanto o Altíssimo não olhar, não fizer justiça aos justos e restabelecer a equidade. O Senhor não tardará nem terá paciência com os opressores” (Sir 35, 17-19). Deus, porque é um Pai atento e carinhoso para com todos, conhece os sofrimentos dos seus filhos. Como Pai, preocupa-se com aqueles que mais precisam dele: os pobres, os marginalizados, os que sofrem, os esquecidos... Ninguém está excluído do seu coração, uma vez que, diante d’Ele, todos somos pobres e necessitados. Somos todos mendigos, pois sem Deus não seríamos nada. Nem sequer teríamos vida se Deus não no-la tivesse dado. E, no entanto, quantas vezes vivemos como se fôssemos os donos da vida ou como se tivéssemos de a conquistar! A mentalidade mundana pede que sejamos alguém, que nos tornemos famosos independentemente de tudo e de todos, quebrando as regras sociais para alcançar a riqueza. Que triste ilusão! A felicidade não se adquire espezinhando os direitos e a dignidade dos outros.

A violência causada pelas guerras mostra claramente quanta arrogância move aqueles que se consideram poderosos aos olhos dos homens, enquanto aos olhos de Deus são miseráveis. Quantos novos pobres produz esta má política das armas, quantas vítimas inocentes! Contudo, não podemos recuar. Os discípulos do Senhor sabem que cada um destes “pequenos” traz gravado em si o rosto do Filho de Deus, e que a nossa solidariedade e o sinal da caridade cristã devem chegar até eles. “Cada cristão e cada comunidade são chamados a ser instrumentos de Deus ao serviço da libertação e promoção dos pobres, para que possam integrar-se plenamente na sociedade; isto supõe estar docilmente atentos, para ouvir o clamor do pobre e socorrê-lo” (Exort. ap. Evangelii gaudium, 187).

5. Neste ano dedicado à oração, precisamos de fazer nossa a oração dos pobres e rezar com eles. É um desafio que temos de aceitar e uma ação pastoral que precisa de ser alimentada. Com efeito, “a pior discriminação que sofrem os pobres é a falta de cuidado espiritual. A imensa maioria dos pobres possui uma especial abertura à fé; tem necessidade de Deus e não podemos deixar de lhe oferecer a sua amizade, a sua bênção, a sua Palavra, a celebração dos Sacramentos e a proposta dum caminho de crescimento e amadurecimento na fé. A opção preferencial pelos pobres deve traduzir-se, principalmente, numa solicitude religiosa privilegiada e prioritária” (ibid., 200).

Tudo isto requer um coração humilde, que tenha a coragem de se tornar mendigo. Um coração pronto a reconhecer-se pobre e necessitado. Existe, efetivamente, uma correspondência entre pobreza, humildade e confiança. O verdadeiro pobre é o humilde, como afirmava o santo bispo Agostinho: “O pobre não tem de que se orgulhar, o rico tem o orgulho para combater. Portanto, escuta-me: sê um verdadeiro pobre, sê virtuoso, sê humilde” (Discursos, 14, 4). O homem humilde não tem nada de que se vangloriar nem nada a reclamar, sabe que não pode contar consigo próprio, mas acredita firmemente que pode recorrer ao amor

misericordioso de Deus, diante do qual se encontra como o filho pródigo que regressa a casa arrependido para receber o abraço do pai (cf. Lc 15, 11-24). O pobre, sem nada em que se apoiar, recebe a força de Deus e coloca n’Ele toda a sua confiança. Com efeito, a humildade gera a confiança de que Deus nunca nos abandonará e não nos deixará sem resposta.

6. Aos pobres que habitam as nossas cidades e fazem parte das nossas comunidades, recomendo que não percam esta certeza: Deus está atento a cada um de vós e está perto de vós. Ele não se esquece de vós, nem nunca o poderia fazer. Todos nós fazemos orações que parecem não ter resposta. Por vezes, pedimos para sermos libertados de uma miséria que nos faz sofrer e nos humilha, e Deus parece não ouvir a nossa invocação. Mas o silêncio de Deus não significa distração face ao nosso sofrimento; pelo contrário, contém uma palavra que pede para ser acolhida com confiança, abandonando-nos a Ele e à sua vontade. É ainda Ben-Sirá que o testemunha: “O juízo de Deus será em favor dos pobres” (cf. 21, 5). Da pobreza, portanto, pode brotar o canto da mais genuína esperança. Lembremo-nos de que “quando a vida interior se fecha nos próprios interesses, deixa de haver espaço para os outros, já não entram os pobres, já não se ouve a voz de Deus, já não se goza da doce alegria do seu amor, nem fervilha o entusiasmo de fazer o bem. [...] Esta não é a vida no Espírito que jorra do coração de Cristo ressuscitado” (Exort. ap. Evangelii gaudium, 2).

7. O Dia Mundial dos Pobres tornou-se um compromisso na agenda de cada comunidade eclesial. É uma oportunidade pastoral que não deve ser subestimada, porque desafia cada fiel a escutar a oração dos pobres, tomando consciência da sua presença e das suas necessidades. É uma ocasião propícia para realizar iniciativas que ajudem concretamente os pobres, e também para reconhecer e apoiar os numerosos voluntários que se dedicam com paixão aos mais necessitados. Devemos agradecer ao Senhor pelas pessoas que se disponibilizam para escutar e apoiar os mais pobres: sacerdotes, pessoas consagradas e leigos que, com o seu testemunho, são a voz da resposta de Deus às orações daqueles que a Ele recorrem. Portanto, o silêncio quebra-se sempre que se acolhe e abraça um irmão necessitado. Os pobres têm ainda muito para ensinar, porque numa cultura que colocou a riqueza em primeiro lugar e que sacrifica muitas vezes a dignidade das pessoas no altar dos bens materiais, eles remam contra a corrente, tornando claro que o essencial da vida é outra coisa.

A oração, por conseguinte, encontra o certificado da sua autenticidade na caridade que se transforma em encontro e proximidade. Se a oração não se traduz em ações concretas, é vã; efetivamente, “a fé sem obras está morta” (Tg 2, 26). Contudo, a caridade sem oração corre o risco de se tornar uma filantropia que rapidamente se esgota. “Sem a oração quotidiana, vivida com fidelidade, o nosso fazer esvazia-se, perde a alma profunda, reduz-se a um simples ativismo” (BENTO XVI, Catequese, 25 de abril de 2012). Devemos evitar esta tentação e estar sempre vigilantes com a força e a perseverança que nos vem do Espírito Santo, que é dador de vida.

8. Neste contexto, é bom recordar o testemunho que nos deixou Madre Teresa de Calcutá, uma mulher que deu a vida pelos pobres. Esta santa repetia continuamente que a oração era o lugar donde tirava força e fê para a sua missão de serviço aos últimos. Quando falou na Assembleia Geral da ONU, a 26 de outubro de 1985, mostrando a todos as contas do terço que trazia sempre na mão, disse: “Sou apenas uma pobre freira que reza. Ao rezar, Jesus põe o seu amor no meu coração e eu vou dá-lo a todos os pobres que encontro no meu caminho. Rezaí vós também! Rezaí, e sereis capazes de ver os pobres que tendes ao vosso lado. Talvez no mesmo andar da vossa casa. Talvez até nas vossas próprias casas há quem espera pelo vosso amor. Rezaí, e abrir-se-ão os vossos olhos e encher-se-á de amor o vosso coração”.

E como não recordar aqui, na cidade de Roma, São Bento José Labre (1748-1783), cujo corpo jaz e é venerado na igreja paroquial de Santa Maria ai Monti. Peregrino desde França até Roma, rejeitado em muitos mosteiros, viveu os seus últimos anos pobre entre os pobres, passando horas e horas em oração diante do Santíssimo Sacramento, com o terço, recitando o breviário, lendo o Novo Testamento e a Imitação de Cristo. Não tendo sequer um pequeno quarto para se alojar, dormia habitualmente num canto das ruínas do Coliseu, como “vagabundo de Deus”, fazendo da sua existência uma oração incessante que subia até Ele.

9. No caminho para o Ano Santo, exorto todos a fazerem-se peregrinos da esperança, dando sinais concretos de um futuro melhor. Não nos esqueçamos de guardar «os pequenos detalhes do amor» (Exort. ap. Gaudete et Exsultate, 145): parar, aproximar-se, dar um pouco de atenção, um sorriso, uma carícia, uma palavra de conforto... Estes gestos não podem ser improvisados; antes, exigem uma fidelidade quotidiana, muitas vezes escondida e silenciosa, mas fortalecida pela oração. Neste momento, em que o canto da esperança parece dar lugar ao ruído das armas, ao grito de tantos inocentes feridos e ao silêncio das inúmeras vítimas das guerras, dirijamos a Deus a nossa invocação de paz. Somos pobres de paz e, para a acolher como um dom precioso, estendemos as mãos, ao mesmo tempo que nos esforçamos por costurá-la no dia-a-dia.

10. Em todas as circunstâncias, somos chamados a ser amigos dos pobres, seguindo os passos de Jesus, que foi o primeiro a solidarizar-se com os últimos. Que a Santa Mãe de Deus, Maria Santíssima, nos sustente neste caminho; ela que, aparecendo em Banneux, nos deixou uma mensagem a não esquecer: «Eu sou a Virgem dos pobres». A ela, a quem Deus olhou pela sua humilde pobreza e em quem realizou grandes coisas com a sua obediência, confiemos a nossa oração, convictos de que subirá até ao céu e será ouvida.

* Roma – São João de Latrão, na Memória de Santo António, Patrono dos pobres, 13 de junho de 2024.

FRANCISCO

*Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana

LUTO

FALECIMENTO: SENHORA ELENICE ROSA DOS SANTOS DE SOUZA



A Diocese de Marília (SP), com pesar, comunica o falecimento da senhora **Elenice Rosa dos Santos de Souza**, esposa do **Diácono Elói Francisco Souza**.

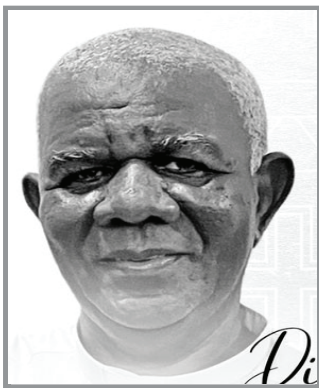
O funeral ocorreu no dia 18 de outubro, no Velório Parque das Orquídeas de

Marília. Às 15h30 foi celebrada as exéquias, e o sepultamento ocorreu às 17h no Cemitério Parque das Orquídeas.

O bispo diocesano de Marília, dom Luiz Antonio Cipolini enviou mensagem de condolências ao diácono Elói e família, unindo-se a todos em oração. Confiantes na ressurreição, elevemos nossas preces pelo seu descanso eterno e pelo conforto dos familiares e amigos.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos externa ao caríssimo diácono Elói Francisco de Souza, familiares e amigos, as sentidas condolências.

FALECIMENTO: DIÁCONO FRANCISCO SALES FILHO



A Diocese de Nova Iguaçu (RJ), com profundo pesar, mas com firme esperança na Ressurreição em Cristo Jesus, comunica o falecimento do **Diácono Francisco Sales Filho**, ocorrido no dia 19 de outubro de 2024, no Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (Saracuruna), em Duque de Caxias.

O Diácono Francisco tinha 72 anos e no dia 30 de outubro, completaria 20 anos de Ordenação Diaconal, ministério que exerceu integralmente em sua Paróquia de origem, a

Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Japeri. Ele deixa sua esposa, a Sra. Regina Sales, a quem nos dirigimos com afeto, bem como filhos e netos.

O velório aconteceu no dia 20 de outubro, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Japeri. Às 16h, foi celebrada a Missa de Exéquias, presidida por Dom Gilson Andrade da Silva, bispo de Nova Iguaçu, e o sepultamento aconteceu às 17h30, no Cemitério Municipal de Japeri.

"Que o exemplo de humildade e simplicidade evangélica do Diácono Francisco seja para nós um modelo em nossa caminhada e na construção do Reino de Deus. Confiemos este nosso irmão à intercessão da Virgem Senhora da Conceição, para que o Senhor o acolha e lhe conceda a recompensa prometida aos servos bons e fiéis: a contemplação de Sua glória. À querida comunidade da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, familiares e amigos, expressamos nossa proximidade neste momento de dor, para que sejam confortados em Cristo Jesus e permaneçam firmes em Seu amor, que cura todas as feridas", falou Dom Gilson.

* Fonte: <https://diocesedenovaiguacu.org.br/>

NOTA DE FALECIMENTO: SENHORA NEYDE PASSARIN DE PAULA



A Diocese de Jundiá (SP), com pesar, informa o falecimento da senhora **Neyde Passarin de Paula**, esposa do **Diácono Permanente Pedro de Paula**, da Paróquia São João Batista, de Jundiá, ocorrido no dia 19 de outubro de 2024.

O Velório aconteceu das 12h às 15h no dia 20 de outubro, no Velório Municipal "Adamastor Fernandes" de Jundiá, seguida da Celebração das Exéquias e Sepultamento.

A Diocese de Jundiá se solidariza com o Diácono Pedro e demais familiares, na esperança que encontrem em Deus todo o conforto e força neste momento. Como Igreja, roga também para que o Senhor acolha a senhora Neyde em seus braços.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) externa ao caríssimo diácono Pedro de Paula e familiares, as sentidas condolências, orando ao Senhor pelo descanso eterno da senhora Neyde.

FALECIMENTO: SENHORA ROSANA CRISTINA PASSADOR DE OLIVEIRA

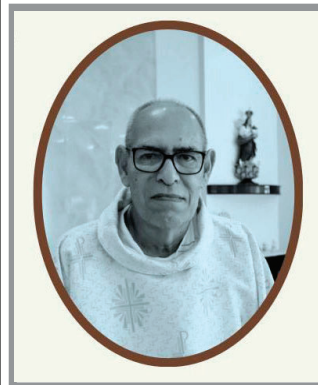


Faleceu no dia 26 de outubro, aos 59 anos de idade, a senhora **Rosana Cristina Passador de Oliveira**, esposa do **Diácono Renato César Oliveira**, da Paróquia São José das Famílias, Arquidiocese de Curitiba (PR).

O velório ocorreu no Cemitério Vertical de Curitiba, com celebração de exéquias às 10h do dia 27 de outubro, seguida do sepultamento.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos externa ao caríssimo diácono Renato César e família, as sentidas condolências. Descanse em Paz!

FALECIMENTO: DIÁCONO MARCOS ANTÔNIO SOARES



A Paróquia São José, da Arquidiocese de Palmas (TO), comunica, com pesar, o falecimento do **Diácono Marcos Antônio Soares**, ocorrido no dia 26 de outubro, aos 69 anos de idade, vítima de infarto.

À família enlutada, os sentimentos, condolências e consolação. Ao diácono Marcos, elevamos nossas preces pelo descanso eterno. Que o Senhor, em sua infinita misericórdia, o acolha em seu Reino de paz e de amor.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos externa à família, amigos e ao Clero de Palmas os sentimentos e condolências. Descanse em Paz!